



Fotos: Divulgação / cidadegaucha.pr.gov.br

## Em Gaúcha, prefeito Lucena continua atrás do polpudo aumento salarial

Prestes a completar um ano, a ação popular que está barrando o polpudo aumento de 25% no contracheque do prefeito de Cidade Gaúcha, Alexandre Lucena, segue demandando batalhas jurídicas na Comarca e em Curitiba. Lucena recorre como pode para ter de volta o acréscimo de R\$ 4.200,00 em seu subsídio. O gordo "mino" foi dado ano passado pela companheirada Câmara no "apagar das luzes" de Natal. A oposição, na liderança da ex-vereadora Genecy Lopes, se mantém firme para consertar a vergonha legislativa. **Página 5**



Prefeito e vice de Cidade Gaúcha, Alexandre Lucena e Ademir Paulino Ferrarini: busca incansável por polpudo aumento de salário, ao invés de colocar energia para fazer uma gestão mais responsável

Divulgação / SecomPMU em 20/10/2025, às 14h28



## Em 9 meses, Scanavaca reduz despesas e economiza R\$ 47 milhões

Administrar com pulso firme sem avareza. A frase resume os números apresentados pelo prefeito Fernando Scanavaca no tocante aos 9 meses de governo. A contabilidade mostra significativas quantias economizadas sem prejudicar a prestação dos serviços públicos. São R\$ 47 milhões poupados de janeiro a setembro. Na foto, o asfaltamento da Estrada Pioneiros, de graça ao agricultor. **Página 4**

### Fatos & Boatos

\*Tem muito sobre Jair Messias Bolsonaro que não contaram a você. E você, estimado leitor, lê só aqui neste jornal raiz, que não é porta-voz de comunista! **Página 2**

### Caderno Jurídico |

#### A redução da maioria penal

Se o jovem de 16 anos pode votar, também pode ser responsável por crimes. Escreve César Dario Mariano. **Página 7**

#### Corrupção é o pior dos males!

Em todos os mandatos (Lula 1, Lula 2, Dilma 1, Dilma 2 e Lula 3) houve processos de corrupção. Ives Granda. **Página 6**

### Em 2028, umuaramenses irão eleger pelo menos 17 vereadores

A próxima eleição municipal será só em 2028, mas os umuaramenses já precisam ficar avisados que irão eleger pelo menos sete vereadores a mais. Não serão dez igual ano passado. Serão no mí-

nimo 17. Basicamente, os edis seguiram a Constituição Federal – estava na hora – e atualizaram o número de cadeiras, de acordo com a quantidade de moradores da grande Umuarama. **Página 2**

**Pagamento à vista de impostos atrasados dá redução de 100% em juros e multas. Ótima oportunidade. Bora colocar o IPTU em dia!**

# Pagar IPTU atrasado sem juros e multas é até 30 de janeiro. Bora lá!

Da Assessoria  
umuarama.pr.gov.br

Por determinação do prefeito Fernando Scanavaca, o período para adesão ao Programa População Sem Dívida foi estendido, visando atender um número maior de contribuintes. Agora, o umuaramense tem até 30 de janeiro do ano que vem para garantir a negociação dos débitos tributários com o Município, aproveitando descontos que podem chegar a 100% nos juros e multas.

O Programa População sem Dívida foi criado pela Administração Scanavaca e Bononi para facilitar a regularização de dívidas tributárias e não-tributárias,

tanto para pessoa física quanto jurídica.

Atendendo pedidos de contribuintes e contadores, tendo em vista o período de festas de Natal e Ano Novo e também despesas extras de fim de ano, a Secretaria da Fazenda ampliou o prazo de adesão (seria prorrogado para 19/12), para o final de janeiro de 2026. Mais de 70% dos contribuintes que procuram a Prefeitura fecham o acordo.

“É para estender a possibilidade de acertar as contas com a Prefeitura para mais contribuintes que decidimos ampliar o prazo de adesão. Mais cidadãos poderão aproveitar os descontos e colocar a sua situação em dia. O programa é vantajoso também para quem já tem dívidas ajuiza-

Divulgação / Secom PMU, em 22/9/2025, às 10h



Prefeito Scanavaca fala no lançamento do Programa População Sem Dívida. Ao lado está a secretária da Fazenda Andreia Guimarães.

das”, explica o prefeito Fernando Scanavaca.

A Secretaria da Fazenda estima que os débitos atrasados

somam R\$ 80 milhões, sendo R\$ 45 milhões não judiciais e outros R\$ 35 milhões em dívidas ajuizadas. O programa contempla débitos gerados até

31/12/2024, como o IPTU, o ISS e o Alvará.

Dúvidas clique [umuarama.pr.gov.br](http://umuarama.pr.gov.br).

## A SAÚDE MAIS PERTO DOS PARANAENSES.

Com o maior investimento da história, o Paraná transforma cuidado em vidas, sorrisos e memórias.

- + de 1,8 bilhão de reais investidos em obras
- + de 1.600 obras em todo o estado
- + de 1.000 novos leitos
- 10 novas maternidades
- Líder em consultas de pré-natal há 6 anos
- Paraná Rosa: saúde e prevenção ao câncer de mama e de colo do útero para milhares de mulheres
- Eleita a melhor saúde pública do Brasil

Fonte: Genial/Quaest

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# O perigo da gastança pré-eleitoral

*A busca por mais arrecadação apenas mascara a incapacidade de gerir os gastos e transfere os aumentos aos contribuintes*

**Eduardo Berbigier**  
eduardo@berbigier.adv.br



Eduardo Berbigier é advogado tributarista, especialista em Agronegócio

A saúde fiscal do Brasil encontra-se sob intensa pressão. Nesta breve análise, revelo, mais uma vez, meu ceticismo crescente em relação às metas fiscais do governo e ao futuro de pesadas heranças para o próximo ciclo presidencial (2027-2030).

A proposta de cortar R\$ 15 bilhões em gastos para o próximo ano – o que afeta, em parte, auxílios sociais – pode ser vista como um gesto de alto impacto, mas, na realidade, possui baixa eficácia fiscal, especialmente quando comparada ao rombo projetado.

Se, por um lado, diz-se que há esforço para conter despesas, o Legislativo e o Judiciário avançam em medidas que promovem o aumento de gastos, com a conivência do Executivo. Um exemplo é a aprovação de 530 novas vagas para tribunais superiores (STF e STJ). Isso é mais uma demonstração

de que a “máquina” continua a expandir-se, corroendo qualquer ideia de austeridade. A conclusão é direta: o volume de despesas é insustentável.

A tradução da narrativa de que o aumento de receita cobrirá o déficit é clara: a conta recairá sobre o contribuinte, via aumento de tributos. O governo já impôs um aumento real na carga tributária que, entre 2024 e o período atual de 2025, já é de quase 15%.

Enquanto o governo projeta um déficit menor, análises independentes sugerem que o rombo fiscal deste ano e o projetado para 2026 podem ser bem maiores, superando R\$ 100 bilhões.

A maior preocupação concentra-se no ano eleitoral de 2026. A trajetória de gastança, somada à falta de austeridade atual, projeta um cenário sombrio: economistas estimam um déficit primário que pode ir muito além das projeções oficiais, superior a R\$ 100 bilhões. Essa irresponsabilidade fiscal acumulará uma pesada herança de déficits ao longo do quadriênio.

O próximo presidente herdará um país com a carga tributária elevada, juros em patamares altíssimos (com títulos do governo sendo negociados a taxas anuais elevadas) e uma margem de manobra fiscal mínima. Tudo isso em meio a uma reforma tributária em andamento. Este cenário contrasta fortemente com o mo-

mento de transição anterior, no qual o governo Jair Bolsonaro entregou as contas com superávit primário.

Em meio a este quadro, o agronegócio enfrenta uma crise profunda. Os pedidos de recuperação judicial no agro cresceram 61% em 2024.

As dificuldades do agro não decorrem de má gestão do produtor, mas sim de um cenário macroeconômico adverso, imposto pelo próprio governo.

A queda nos preços das commodities agrícolas pressiona a rentabilidade, tornando a produção no Brasil extremamente difícil e arriscada. Mesmo diante desse quadro desfavorável, o agro permanece como um dos pilares da economia, sustentado pela tecnologia e pelo esforço dos produtores. Mas, se o governo persistir em políticas que penalizam o setor (como a falta de crédito, a alta tributação e a ausência de apoio logístico), o cenário de recuperações judiciais

pode piorar, afetando toda a cadeia produtiva.

A atual condução econômica, pautada pela expansão fiscal e prioridades imediatistas, demonstra profunda irresponsabilidade com o futuro. O governo tem transformado a solvência do Estado em moeda de troca eleitoral, ignorando alertas e penalizando setores produtivos como o agronegócio com juros altos e crédito escasso. Essa gestão não será lembrada pela estabilidade, mas sim pela aceleração da deterioração fiscal.

Portanto, 2026 será marcado pela intensidade das complexas e necessárias mudanças advindas da reforma tributária, do debate fiscal e das manobras eleitorais. A tendência é de um aumento de gastos e promessas, o que forçará ainda mais as contas públicas. A discussão não será apenas sobre quem vencerá, mas sobre quem terá a difícil missão de conter essa sangria fiscal a partir de 2027.

## NOVA ZONA AZUL DIGITAL

**A maneira mais fácil de usar é com o aplicativo.**



Baixe agora o app



TECNOLOGIA EM SISTEMAS INTEGRADOS



**ACESSE E SAIBA MAIS:**

[zoneazuldigital.umuarama.pr.gov.br](https://zoneazuldigital.umuarama.pr.gov.br)

**NOVA ZONA AZUL DIGITAL**  
Umuarama gira, o comércio agradece.



SECRETARIA  
**SESTRAM**  
SEGURANÇA, TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA